

SOBRE O GRUPO ÁGUAS DO BRASIL

O **Grupo Águas do Brasil** é uma das maiores empresas privadas de saneamento do país. Com cerca de 5 mil colaboradores, tem a missão de prestar serviços de abastecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto, entregando mais saúde e qualidade de vida para a população.

Presente em três estados brasileiros - Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais - conta com 15 concessionárias e 2 unidades industriais, atendendo 32 municípios e mais de 5 milhões de habitantes.

O Grupo se destaca pelas iniciativas inovadoras de redução de perdas e pelas ações sustentáveis que promoveram avanços significativos que levaram os municípios de Niterói e Petrópolis a ocuparem, respectivamente, a primeira e segunda colocação do estado do Rio de Janeiro no Ranking de Saneamento do Instituto Trata Brasil de 2024.

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o Grupo atua para equacionar o desafio do saneamento básico no Brasil, universalizando os serviços.

Águas da Imperatriz, concessionária que atende o município de Teresópolis/RJ, é representada legalmente pelos diretores Carlos Eduardo Tavares de Castro e Marcio Salles Gomes.

INFORMAÇÕES

Os clientes da Águas da Imperatriz que desejam obter mais informações sobre a qualidade da água podem procurar a loja de atendimento, Avenida Feliciano Sodré, 1014 – Várzea - Teresópolis, ou entrar em contato pelos canais de relacionamento: WhatsApp (21) 97211-8064, site www.aguasdaimperatriz.com.br, Aplicativo Cliente Águas ou 0800 773 1056.

Águas da Imperatriz S/A - Rua Nilza Chiapeta Fadigas, 385, Várzea - Teresópolis. Os órgãos responsáveis pela Vigilância da Qualidade da Água deste município são:

Secretaria Estadual de Saúde - RJ - Rua México, nº 128 / 4º andar - Assessoria de Doenças transmitidas por Água e Alimentos - Tel.: (21) 2299-9744 / 2299-9745.

Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis - Vigilância em saúde Ambiental localizado na Rua Júlio Rosa, nº 366 - Tijuca - Tel.: (21) 2043-3638 / (21) 2742-3352 Ramal 300.

DIREITO DO CONSUMIDOR

Decreto Presidencial 5.440, de 04/05/2005, que institui mecanismos para divulgação das informações sobre a qualidade da água distribuída para consumo humano. Lei 8.078, de 11/09/1990, que dispõe sobre o Código de Proteção e Defesa do Consumidor, conforme:

Artigo 6º - São direitos básicos do consumidor: III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade, tributos incidentes e preço, bem como sobre os riscos que apresentem. (Redação dada pela Lei nº 12.741, de 2012).

Artigo 31º - A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS Nº 888/2021 e Portaria GM/MS Nº 2.472/2021 - dentre as obrigações dos responsáveis pela operação do sistema de abastecimento de água, destacam-se as seguintes ações:

- Realizar o controle da qualidade da água;
- Garantir a operação e a manutenção das instalações destinadas ao abastecimento de água potável;
- Manter registros e fornecimento de informações periódicas às autoridades de saúde pública a respeito da qualidade da água.

Relatório Anual de Qualidade da Água 2024

Sistema de Abastecimento RIO PRETO

MANANCIAL

A captação Rio Preto está localizada no Vale do Paquequer, situada no Rio Preto, está nas coordenadas 22°14'55.86"S e 42°54'54.87"O. Trata-se de uma captação do tipo barragem e possui um sistema de desarenação.

Conforme resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, esta água pode ser enquadrada como Corpo de Água Doce de Classe 2, que pode ser destinada ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional. Os artigos 8º e 9º desta mesma resolução CONAMA intitula o poder público como responsável por realizar o monitoramento e controle da qualidade da água do manancial. No estado do Rio de Janeiro, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) é responsável por estas atividades.

PROCESSOS DE TRATAMENTO DA ÁGUA

Coagulação	Processo de adição de produto químico em que transforma as impurezas em partículas que possam ser removidas pela decantação e filtração.
Floculação	Processo de formação de flocos a partir de partículas coloidais desestabilizadas visando sua remoção em processo de separação posterior.
Decantação	Processo de separação do material sólido presente em um líquido pela gravidade.
Filtração	Processo de separação de sólido-líquido, por meio granular, onde as partículas presentes na água ficam retidas.
Desinfecção	Processo que garante a eliminação dos microrganismos patogênicos.
Fluoretação	Processo de adição de flúor à água para auxiliar na prevenção de cáries.
Correção de pH	Processo de correção da acidez da água, através da adição de alcalinizante.

MONITORAMENTO

A concessionária Águas da Imperatriz realiza o monitoramento e o controle de qualidade da água, conforme solicitado pelas legislações pertinentes. Os parâmetros básicos monitorados, bem como suas descrições e padrões de potabilidade, seguem abaixo.

Fluoreto	Teor de concentração do íon fluoreto presente na água destinada ao consumo humano para produzir os efeitos desejados à prevenção da cárie dental. Apresenta valor máximo permitido pela Portaria GM/MS Nº 888/2021 e Portaria GM/MS Nº 2.472/2021 de 1,5mg/L.
Cloro Residual Livre	Quantidade de cloro que permanece na rede de distribuição após o processo de desinfecção, capaz de manter a qualidade da água distribuída ao longo de todo o percurso na rede. Apresenta limite compreendido entre 0,2 e 5mg/L.
Turbidez	Característica que mede o grau de transparência da água. Apresenta valor máximo permitido na rede de distribuição de 5,0 uT.
Cor Aparente	Característica que mede o grau de coloração da água. Apresenta valor máximo permitido de 15 uH.
pH	Indicador do grau de neutralidade, acidez e alcalinidade da água. Ideal entre 6,0 e 9,0.
Coliformes Totais	Indicador de integridade do sistema de distribuição. Deve demonstrar ausência em 95% das amostras.
Escherichia Coli	Indicador de contaminação fecal. Deve demonstrar ausência em 100% das amostras.

CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

Referência 2024	Portaria GM/MS Nº 888, de 4 de maio de 2021 e Portaria GM/MS Nº 2472 de 28 de setembro de 2021																	
	Responsável Técnico:									CRQ:								
	Físico - Químico									Bacteriológico								
	Cloro Residual Livre				Turbidez				Cor				Coliformes Totais			Escherichia Coli		
	0,2 a 5,0 mg/L				VMP = 5,0 uT				VMP = 15 uH				Ausência em 100 mL em 95% das amostras examinadas/mês			Ausência em 100 mL		
	Nº Amostras Exigidas	Nº Amostras Realizadas	Nº Amostras Conformes	Valor Médio Detectado	Nº Amostras Exigidas	Nº Amostras Realizadas	Nº Amostras Conformes	Valor Médio Detectado	Nº Amostras Exigidas	Nº Amostras Realizadas	Nº Amostras Conformes	Valor Médio Detectado	Nº Amostras Exigidas	Nº Amostras Realizadas	Nº Amostras Conformes	Nº Amostras Exigidas	Nº Amostras Realizadas	Nº Amostras Conformes
Janeiro	123	123	123	0,8	123	123	123	1,1	123	123	123	6,3	123	123	123	123	123	123
Fevereiro	113	113	113	1,1	113	113	113	0,7	113	113	113	3,5	113	113	113	113	113	113
Março	113	113	113	1,4	113	113	113	0,7	113	113	113	3,4	113	113	113	113	113	113
Abril	113	113	113	1,5	113	113	113	0,5	113	113	113	3,5	113	113	113	113	113	113
Maio	113	113	113	1,6	113	113	113	0,3	113	113	113	2,6	113	113	113	113	113	113
Junho	113	113	113	1,4	113	113	113	0,3	113	113	113	3,1	113	113	113	113	113	113
Julho	113	113	113	1,5	113	113	113	0,2	113	113	113	3,1	113	113	113	113	113	113
Agosto	113	113	113	1,6	113	113	113	0,2	113	113	113	4,3	113	113	113	113	113	113
Setembro	113	113	113	1,5	113	113	113	0,2	113	113	113	3,0	113	113	113	113	113	113
Outubro	113	113	113	1,3	113	113	113	0,2	113	113	113	4,9	113	113	113	113	113	113
Novembro	113	153	153	1,1	113	153	153	0,6	113	153	153	4,3	113	153	153	113	153	153
Dezembro	113	136	136	1,0	113	136	136	0,9	113	136	136	5	113	136	136	113	136	136

VMP = Valor Máximo Permitido.
Sistema: Rio Preto.
Processo de Tratamento ETA Rio Preto: coagulação, floculação, filtração, desinfecção e fluoretação.
Município Abastecido: Teresópolis/RJ.

* Dispensada a análise de pH e fluoreto no sistema (reservatório e rede), conforme Portaria GM/MS Nº 2.472/2021.

Análises Bimestrais, Trimestrais e Semestrais

Os resultados encontrados mantiveram-se dentro do limite da legislação, não comprometendo a qualidade da água distribuída à população.

Senhores síndicos, divulguem este relatório a todos os condôminos.

